

Relatório Anual

**2012**

Demonstrações  
Contábeis

**UBB PREV**

**UBB PREV**

<b>5</b>	Balanço Patrimonial
<b>6</b>	Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
<b>7</b>	Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
<b>9</b>	Demonstração do Ativo Líquido
<b>11</b>	Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
<b>14</b>	Demonstração das Obrigações Atuariais
<b>16</b>	Notas Explicativas �s Demonstrações Contábeis
<b>30</b>	Parecer Atuarial
<b>39</b>	Parecer dos Auditores Independentes
<b>41</b>	Parecer do Conselho Fiscal
<b>42</b>	Manifestação do Conselho Deliberativo
<b>43</b>	Informe Resumo dos Investimentos
<b>45</b>	Resumo da Política de Investimentos





# Balço Patrimonial

em milhares de Reais

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Disponível</b>	<b>24</b>	<b>1.847</b>
<b>Realizável</b>	<b>60.927</b>	<b>930.710</b>
Gestão Previdencial (Nota 3a e 5)	658	110
Gestão Administrativa (Nota 5)	446	842
Investimentos (Nota 3a e 6)	59.823	929.758
Créditos Privados e Depósitos	1.497	1.073
Fundos de Investimento	58.183	911.633
Investimentos Imobiliários (Nota 3a e 7)	8	17.046
Outros Realizáveis	135	6
<b>Permanente</b> (Nota 8)	<b>-</b>	<b>3</b>
Imobilizado	-	3
<b>Total do Ativo</b>	<b>60.951</b>	<b>932.560</b>
<b>Passivo</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Exigível Operacional</b> (Nota 3b e 8)	<b>428</b>	<b>4.107</b>
Gestão Previdencial	41	277
Gestão Administrativa	252	2.853
Investimentos	135	977
<b>Exigível Contingencial</b> (Nota 3c e 9)	<b>77</b>	<b>2.403</b>
Gestão Previdencial	-	1.520
Gestão Administrativa	77	883
<b>Patrimônio Social</b>	<b>60.446</b>	<b>926.050</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	17.218	789.378
Provisões Matemáticas (Nota 10)	15.441	737.825
Benefícios Concedidos	47.191	164.969
Benefícios a Conceder	994	597.693
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(32.744)	(24.837)
Equilíbrio Técnico (Nota 11)	1.777	51.553
Resultados Realizados	1.777	51.553
Superávit Técnico Acumulado	1.777	51.553
Fundos	43.228	136.672
Fundos Previdenciais (Nota 12)	43.228	136.667
Fundos Administrativos	-	5
<b>Total do Passivo</b>	<b>60.951</b>	<b>932.560</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descri�o	31/12/2012	31/12/2011	Variacão (%)
<b>A) Patrimônio Social - In�cio do Exercício</b>	<b>926.050</b>	<b>846.691</b>	<b>9</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>11.324</b>	<b>130.135</b>	<b>(91)</b>
( + ) Contribui�es Previdenciais	5.077	35.045	(86)
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.400	89.922	(94)
( + ) Receitas Administrativas	847	5.167	(84)
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	1	(100)
<b>2. Destina�es</b>	<b>(6.732)</b>	<b>(50.776)</b>	<b>(87)</b>
( - ) Benefícios	(5.882)	(38.347)	(85)
( - ) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(5.840)	(100)
( - ) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(1)	(1.417)	(100)
( - ) Despesas Administrativas	(809)	(4.825)	(83)
( - ) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	(2)	(100)
( - ) Constitui�o de Contingências - Gestão Administrativa	(40)	(345)	(88)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)</b>	<b>4.592</b>	<b>79.359</b>	<b>(94)</b>
( + / - ) Provisões Matemáticas	386	100.367	(100)
( + / - ) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(39.020)	10.368	(476)
( + / - ) Fundos Previdenciais	43.228	(31.372)	(238)
( + / - ) Fundos Administrativos	(2)	(4)	(50)
<b>4. Opera�es Transitórias</b>	<b>(870.196)</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
( + / - ) Opera�es Transitórias	(870.196)	-	100
<b>B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3)</b>	<b>60.446</b>	<b>926.050</b>	<b>(93)</b>

As Notas Explicativas s o parte integrante das Demonstra es Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>41.855</b>	<b>36.655</b>	<b>14</b>
<b>1. Adições</b>	<b>4.336</b>	<b>5.290</b>	<b>(18)</b>
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.336	5.290	(18)
<b>2. Destinações</b>	<b>(71)</b>	<b>(90)</b>	<b>(21)</b>
(-) Benefícios	(71)	(90)	(21)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>4.265</b>	<b>5.200</b>	<b>(18)</b>
(+ / -) Provisões Matemáticas	57	10	470
(+ / -) Fundos Previdenciais	43.228	-	100
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(39.020)	5.190	(852)
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)</b>	<b>46.120</b>	<b>41.855</b>	<b>10</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>(100)</b>
(+ / -) Fundos Administrativos	-	2	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descri�o	31/12/2012	31/12/2011	Variacão (%)
<b>A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício</b>	<b>13.997</b>	<b>14.037</b>	<b>-</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>6.820</b>	<b>6.940</b>	<b>(2)</b>
(+) Contribui�es	5.756	4.244	36
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.064	2.696	(61)
<b>2. Destina�es</b>	<b>(6.491)</b>	<b>(6.980)</b>	<b>(7)</b>
(-) Benefícios	(5.811)	(5.613)	4
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(1.208)	(100)
(-) Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	(1)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(679)	(159)	327
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>329</b>	<b>(40)</b>	<b>(923)</b>
(+ / -) Provis�es Matemáticas	329	(40)	(923)
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)</b>	<b>14.326</b>	<b>13.997</b>	<b>2</b>

As Notas Explicativas s o parte integrante das Demonstra es Contábeis.



Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>46.120</b>	<b>41.857</b>	<b>10</b>
<b>Disponível</b>	<b>12</b>	<b>309</b>	<b>(96)</b>
<b>Recebível</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>(100)</b>
<b>Investimentos</b>	<b>46.108</b>	<b>41.546</b>	<b>11</b>
Créditos Privados e Depósitos	1.498	1.073	40
Fundos de Investimentos	44.602	39.722	12
Investimentos Imobiliários	8	751	(99)
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>(100)</b>
Fundos Administrativos	-	2	(100)
<b>5. Ativos Líquidos (1 - 2 - 3)</b>	<b>46.120</b>	<b>41.855</b>	<b>10</b>
Provisões Matemáticas	1.115	1.058	5
Superávit/Déficit Técnico	1.777	40.797	(96)
Fundos Previdenciais	43.228	-	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>14.367</b>	<b>14.085</b>	<b>2</b>
<b>Disponível</b>	<b>12</b>	<b>1.456</b>	<b>(99)</b>
<b>Recebível</b>	<b>658</b>	<b>7</b>	<b>9.300</b>
<b>Investimentos</b>	<b>13.697</b>	<b>12.622</b>	<b>9</b>
Fundos de Investimentos	13.562	12.616	7
Outros Realizáveis	135	6	2.150
<b>2. Obrigações</b>	<b>41</b>	<b>88</b>	<b>(53)</b>
Operacional	41	88	(53)
<b>5. Ativos Líquidos (1 - 2)</b>	<b>14.326</b>	<b>13.997</b>	<b>2</b>
Provisões Matemáticas	14.326	13.997	2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>(44)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>847</b>	<b>5.168</b>	<b>(84)</b>
1.1. Receitas	847	5.168	(84)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	679	3.685	(82)
Custeio Administrativo dos Investimentos	165	1.482	(89)
Resultado Positivo dos Investimentos	-	1	(100)
Outras Receitas	3	-	100
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(849)</b>	<b>(5.170)</b>	<b>(84)</b>
2.1. Administração Previdencial	(779)	(3.689)	(79)
Pessoal e Encargos	(227)	(614)	(63)
Treinamento/Congressos e Seminários	(4)	(37)	(89)
Viagens e Estadias	(19)	(7)	171
Serviços de Terceiros	(314)	(2.331)	(87)
Despesas Gerais	(171)	(414)	(59)
Depreciações e Amortizações	-	(1)	(100)
Contingências	(35)	(285)	(88)
Outras Despesas	(9)	-	100
2.2. Administração dos Investimentos	(70)	(1.481)	(95)
Serviços de Terceiros	(65)	(1.421)	(95)
Contingências	(5)	(60)	(92)
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(100)</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(2)</b>	<b>(4)</b>	<b>(50)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(2)</b>	<b>(4)</b>	<b>(50)</b>
<b>6. Operações Transitórias</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>(100)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>(60)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>147</b>	<b>46</b>	<b>220</b>
1.1. Receitas	147	46	220
Custeio Administrativo dos Investimentos	147	45	227
Resultado Positivo dos Investimentos	-	1	(100)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(149)</b>	<b>(49)</b>	<b>204</b>
2.1. Administração Previdencial	(97)	(5)	1.840
2.1.1. Despesas Comuns	(89)	(3)	2.867
2.1.2. Despesas Específicas	(8)	(2)	300
Despesas Gerais	(5)	(2)	150
Contingências	(3)	-	100
2.2. Administração dos Investimentos	(52)	(44)	18
2.2.2. Despesas Específicas	(52)	(44)	18
Serviços de Terceiros	(48)	(42)	14
Contingências	(4)	(2)	100
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(33)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(33)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>(100)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	-	-	-
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>700</b>	<b>177</b>	<b>295</b>
1.1. Receitas	700	177	295
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	679	159	327
Custeio Administrativo dos Investimentos	18	18	-
Outras Receitas	3	-	-
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(700)</b>	<b>(177)</b>	<b>295</b>
2.1. Administração Previdencial	(682)	(159)	329
2.1.1. Despesas Comuns	(643)	(96)	570
2.1.2. Despesas Específicas	(39)	(63)	(38)
Treinamento/Congressos e Seminários	(4)	-	100
Serviços de Terceiros	-	(53)	(100)
Despesas Gerais	(2)	(3)	(33)
Contingências	(33)	(7)	371
2.2. Administração dos Investimentos	(18)	(18)	-
2.2.2. Despesas Específicas	(18)	(18)	-
Serviços de Terceiros	(17)	(17)	-
Contingências	(1)	(1)	-
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	-	-	-
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	-	-	-
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	-	-	-
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>Varição (%)</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</b>	<b>2.892</b>	<b>41.855</b>	<b>(93)</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.115</b>	<b>1.058</b>	<b>5</b>
1.1. Benefícios Concedidos	1.115	1.058	5
Benefício Definido	1.115	1.058	5
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>1.777</b>	<b>40.797</b>	<b>(96)</b>
2.1. Resultados Realizados	1.777	40.797	(96)
Superávit Técnico Acumulado	1.777	40.797	(96)
Reserva de Contingência	279	264	6
Reserva para Revisão de Plano	1.498	40.533	(96)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</b>	<b>14.326</b>	<b>13.997</b>	<b>2</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>14.326</b>	<b>13.997</b>	<b>2</b>
1.1. Benefícios Concedidos	46.076	38.468	20
Benefício Definido	46.076	38.468	20
1.2. Benefícios a Conceder	994	366	172
Benefício Definido	994	366	172
1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir	(32.744)	(24.837)	32
( - ) Déficit Equacionado	(32.744)	(24.837)	32
( - ) Patrocinador(es)	(32.744)	(24.837)	32

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A UBB-PREV – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, constituída em conformidade com a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela portaria nº 2.211, de 11 de agosto de 1980, do Ministério da Previdência Social – MPS, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

A Entidade tem como objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, voltados aos empregados das patrocinadoras, pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A entidade administra dois planos de benefícios, Plano de Aposentadoria Básico e Plano de Benefícios IJMS, conforme descrito em seus regulamentos.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

PLANO	Ativos				Assistidos (1)				Total			
	2012		2011		2012		2011		2012		2011	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
<b>Básico</b>	-	-	-	-	8	-	8	-	8	-	8	-
<b>IJMS</b>	5	5	5	5	106	146	329	124	111	151	334	129
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>114</b>	<b>146</b>	<b>337</b>	<b>124</b>	<b>119</b>	<b>151</b>	<b>342</b>	<b>129</b>

(1) Inclui participantes Autopatrocinaados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD

### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das EFPC's, especificamente a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009; Instrução SNPC nº 5, de 08 de setembro de 2011 e Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010.

Através da Portaria nº 395, de 24 de julho de 2012, publicada no Diário Oficial da União – DOU de 25 de julho de 2012, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou a transferência de gerenciamento do Plano de Previdência Unibanco – PPU, CNPB nº 1997.0040-38, da UBB PREV – Previdência Complementar para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Os saldos do Plano de Previdência Unibanco – PPU, para fins de comparabilidade, em razão da transferência de gerenciamento do plano ocorrida em Outubro/2012, estão demonstrados nos quadros a seguir:



## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### DEMONSTRAÇÃO DA EXCLUSÃO DO PPU NO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	31/12/2011	Exclusão PPU	Saldo Remanescente 31/12/2011
<b>Disponível</b>	<b>1.847</b>	<b>(80)</b>	<b>1.767</b>
<b>Realizável</b>	<b>930.710</b>	<b>(876.483)</b>	<b>54.227</b>
Gestão Previdencial	110	(103)	7
Gestão Administrativa	842	(795)	47
Investimentos	929.758	(875.585)	54.173
Créditos Privados e Depósitos	1.073	-	1.073
Fundos de Investimento	911.633	(859.290)	52.343
Investimentos Imobiliários	17.046	(16.295)	751
Outros Realizáveis	6	-	6
<b>Permanente</b>	<b>3</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>
Imobilizado	3	(3)	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>932.560</b>	<b>(876.566)</b>	<b>55.994</b>

Passivo	31/12/2011	Exclusão PPU	Saldo Remanescente 31/12/2011
<b>Exigível Operacional</b>	<b>4.107</b>	<b>(4.001)</b>	<b>106</b>
Gestão Previdencial	277	(201)	76
Gestão Administrativa	2.853	(2.842)	11
Investimentos	977	(958)	19
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>2.403</b>	<b>(2.369)</b>	<b>34</b>
Gestão Previdencial	1.520	(1.520)	-
Gestão Administrativa	883	(849)	34
<b>Patrimônio Social</b>	<b>926.050</b>	<b>(870.196)</b>	<b>55.854</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	789.378	(733.526)	55.852
Provisões Matemáticas	737.825	(722.770)	15.055
Benefícios Concedidos	164.969	(125.443)	39.526
Benefícios a Conceder	597.693	(597.327)	366
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(24.837)	-	(24.837)
Equilíbrio Técnico	51.553	(10.756)	40.797
Resultados Realizados	51.553	(10.756)	40.797
Superávit Técnico Acumulado	51.553	(10.756)	40.797
Fundos	136.672	(136.670)	2
Fundos Previdenciais	136.667	(136.667)	-
Fundos Administrativos	5	(3)	2
<b>Total do Passivo</b>	<b>932.560</b>	<b>(876.566)</b>	<b>55.994</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### DEMONSTRAÇÃO DA EXCLUSÃO DO PPU NA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Descrição	31/12/2011	Exclusão PPU	Saldo Remanescente 31/12/2011
<b>A) Patrimônio Social - Início do Exercício</b>	<b>846.691</b>	<b>(795.993)</b>	<b>50.698</b>
<b>1. Adições</b>	<b>130.135</b>	<b>(117.841)</b>	<b>12.294</b>
(+) Contribuições Previdenciais	35.045	(30.959)	4.086
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	89.922	(81.936)	7.986
(+) Receitas Administrativas	5.167	(4.945)	222
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	1	(1)	-
<b>2. Destinações</b>	<b>(50.776)</b>	<b>43.638</b>	<b>(7.138)</b>
(-) Benefícios	(38.347)	32.644	(5.703)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(5.840)	4.632	(1.208)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1.417)	1.417	-
(-) Despesas Administrativas	(4.825)	4.609	(216)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(2)	2	-
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(345)	334	(11)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)</b>	<b>79.359</b>	<b>(74.203)</b>	<b>5.156</b>
(+ / -) Provisões Matemáticas	100.367	(100.397)	(30)
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	10.368	(5.178)	5.190
(+ / -) Fundos Previdenciais	(31.372)	31.372	-
(+ / -) Fundos Administrativos	(4)	-	(4)
<b>B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3)</b>	<b>926.050</b>	<b>(870.196)</b>	<b>55.854</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### DEMONSTRAÇÃO DA EXCLUSÃO DO PPU NO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO

Descrição	31/12/2011	Exclusão PPU	Saldo Remanescente 31/12/2011
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>9</b>	<b>(4)</b>	<b>5</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>5.168</b>	<b>(4.945)</b>	<b>223</b>
1.1. Receitas	5.168	(4.945)	223
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.685	(3.526)	159
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.482	(1.419)	63
Resultado Positivo dos Investimentos	1	-	1
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(5.170)</b>	<b>4.944</b>	<b>(226)</b>
2.1. Administração Previdencial	(3.689)	3.525	(164)
Pessoal e Encargos	(614)	595	(19)
Treinamento/Congressos e Seminários	(37)	35	(2)
Viagens e Estadias	(7)	7	-
Serviços de Terceiros	(2.331)	2.210	(121)
Despesas Gerais	(414)	399	(15)
Depreciações e Amortizações	(1)	1	-
Contingências	(285)	278	(7)
2.2. Administração dos Investimentos	(1.481)	1.419	(62)
Serviços de Terceiros	(1.421)	1.362	(59)
Contingências	(60)	57	(3)
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>(2)</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(4)</b>	<b>1</b>	<b>(3)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(4)</b>	<b>1</b>	<b>(3)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>5</b>	<b>(3)</b>	<b>2</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação real, sendo o Fundo Imobiliário e os Investimentos Imobiliários apresentados na estrutura de gestão unifundo segregadas virtualmente por Plano de Previdência Unibanco (PPU) e Plano de Benefício Definido (BD), e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

### NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

#### a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

#### I. Créditos Privados, Depósitos e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados na seguinte categoria:

- **a. Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício; As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

#### II. Investimentos Imobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos, como determina a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

#### b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

#### c) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por órgãos públicos em ações fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

### **d) Plano de Gestão Administrativa - PGA**

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidos das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

### **e) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

### **f) Imposto de Renda**

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

### **g) PIS e COFINS**

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 9).

### **NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO**

Representa as contribuições realizadas pelas patrocinadoras e participantes para a cobertura das despesas administrativas da Entidade, sendo o percentual de contribuição estabelecido pelos consultores atuariais externos.

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo os custos comuns rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas pelo Fundo Administrativo e Rentabilidade dos Investimentos (Plano Básico) e pela Patrocinadora (IJMS), e as despesas administrativas de investimentos custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

Descrição	2012			2011(1)
	BÁSICO	IJMS	Total	
<b>Gestão Previdencial</b>	-	<b>658</b>	<b>658</b>	<b>7</b>
Auxílio Doença	-	-	-	7
Contribuições a receber (2)	-	605	605	-
Valores a receber	-	7	7	-
Bloqueio Judicial	-	46	46	-
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>43</b>	<b>403</b>	<b>446</b>	<b>47</b>
Contribuições a receber (2)	-	-	-	14
Valores a receber (3)	-	317	317	-
Responsabilidade de Terceiros	-	8	8	-
Despesas Antecipadas	-	18	18	-
Depósito Judicial - Pis/Cofins	19	52	71	33
Outros Valores a Receber	24	8	32	-
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>1.061</b>	<b>1.104</b>	<b>54</b>

(1) Saldo remanescente após a exclusão do PPU (Nota 2)

(2) Contribuições de participantes, autopatrocinados e patrocinadora a serem reembolsadas no mês subsequente;

(3) Valores a receber para custeio de despesas administrativas;

### NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

#### a) Composição de Investimentos

Descrição	2012			2011(1)
	BÁSICO	IJMS	Total	
Créditos Privados e Depósitos	1.497	-	1.497	1.073
Fundos de Investimentos	44.621	13.562	58.183	52.343
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	8	-	8	751
Outros realizáveis	-	135	135	6
<b>Total</b>	<b>46.126</b>	<b>13.697</b>	<b>59.823</b>	<b>54.173</b>

(1) Saldo remanescente após a exclusão do PPU (Nota 2)

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, no Itaú Unibanco e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários.

Plano Básico	Custo Contábil	Valor (1)				Valor Contábil	
		Categoria (2) Para Negociação	Vencimento Indeterminado	Acima de 5 anos	Valor Contábil		
					31/12/2012	31/12/2011	
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>1.497</b>	<b>1.497</b>	-	<b>1.497</b>	<b>1.497</b>	<b>1.073</b>	
Debêntures	1.497	1.497	-	1.497	1.497	1.073	
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>44.621</b>	<b>44.621</b>	<b>44.621</b>	-	<b>44.621</b>	<b>39.727</b>	
Fundo de Investimento Não Exclusivo	44.621	44.621	44.621	-	44.621	39.727	
Renda Fixa	43.915	43.915	43.915	-	43.915	39.400	
Investimento Imobiliário	706	706	706	-	706	327	
<b>Total (1)</b>	<b>46.118</b>	<b>46.118</b>	<b>44.621</b>	<b>1.497</b>	<b>46.118</b>	<b>40.800</b>	

Plano IJMS	Custo Contábil	Valor (1)				Valor Contábil	
		Categoria (2) Para Negociação	Vencimento Indeterminado	Acima de 5 anos	Valor Contábil		
					31/12/2012	31/12/2011	
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>13.562</b>	<b>13.562</b>	<b>13.562</b>	-	<b>13.562</b>	<b>12.616</b>	
Fundo de Investimento Não Exclusivo	13.562	13.562	13.562	-	13.562	12.616	
Renda Fixa	13.562	13.562	13.562	-	13.562	12.616	
<b>Total (1)</b>	<b>13.562</b>	<b>13.562</b>	<b>13.562</b>	-	<b>13.562</b>	<b>12.616</b>	

(1) Os títulos classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de investimentos são apresentados pelo valor da cota do fundo na data do balanço.

(2) Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira de fundos de investimentos exclusivos dos planos IJMS e Básico estão classificados na categoria "Títulos para Negociação".

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 7 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Descrição	Básico	
	2012	2011(1)
<b>Aluguéis e Renda (2)</b>		
Locadas a Patrocinadora	-	384
(-) Depreciação acumulada	-	(8)
Locadas a Terceiros	-	379
(-) Depreciação acumulada	-	(4)
Aluguéis a Receber	8	-
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>751</b>

(1) Saldo remanescente após a exclusão do PPU (Nota 2)

(2) Investimentos Alienados em 2012

### NOTA 8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	2012				2011(1)
	BÁSICO	IJMS	Total		
<b>Gestão Previdencial</b>	-	<b>41</b>	<b>41</b>		<b>76</b>
Benefícios a pagar	-	3	3		37
Valores a pagar (2)	-	38	38		39
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>41</b>	<b>211</b>	<b>252</b>		<b>11</b>
Serviços de Terceiros	36	100	136		-
Provisão de férias, Gratificação Especial e outras	4	88	92		2
Valores a pagar (2)	1	23	24		9
<b>Investimentos</b>	-	<b>135</b>	<b>135</b>		<b>19</b>
Relacionados com o disponível	-	135	135		19
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>387</b>	<b>428</b>		<b>106</b>

(1) Saldo remanescente após a exclusão do PPU (Nota 2)

(2) Retenções sobre folha de benefícios, serviços de terceiros e folha administrativa.



## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	2012			2011(1)
	BÁSICO	IJMS	Total	
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>20</b>	<b>57</b>	<b>77</b>	<b>34</b>
PIS/COFINS	20	57	77	34
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>57</b>	<b>77</b>	<b>34</b>

(1) Saldo remanescente após a exclusão do PPU (Nota 2)

### NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

**I. Provisões de benefícios concedidos** – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

**II. Provisões de benefícios a conceder** – Correspondem aos compromissos com os benefícios dos planos com os participantes que já adquiriram direitos, porém não requereram e aqueles que ainda não o adquiriram e compõem, conforme segue:

**a. Planos de Benefício Definido – Plano Básico e IJMS** – Representam a diferença entre o valor atual das obrigações futuras e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

**III. Provisões matemáticas a constituir – Plano IJMS** – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento do déficit, firmado em 30 de junho de 2007 junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço de acordo com o resultado da avaliação atuarial.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2012 e 2011 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipótese	Básico	IJMS
Taxa real anual de juros	4,00%	4,00% (1)
Projeção de crescimento real de salário	N/A	0,00%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade geral (1) (2)	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos (2)	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A
Hipóteses sobre rotatividade	N/A	N/A
Fator de capacidade dos benefícios e dos salários	0,98	0,98
Método atuarial	Agregado	Agregado

(1) Na avaliação de 31/12/2012 procedeu-se alteração das seguintes premissas atuariais: taxa real anual de juros de 5,5% para 4 e na tábua de mortalidade geral que foi modificada de AT-2000 para AT-2000 suavizada em 10%, cujo os efeitos foram de R\$ 4.600 e R\$ 1.600, respectivamente;

(2) Segregados por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - Society of Actuaries, entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação à respectiva tábua básica.

### c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2011	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2012
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>39.526</b>	<b>7.665</b>	<b>47.191</b>
Plano Básico	1.058	57	1.115
Plano IJMS	38.468	7.608	46.076
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>366</b>	<b>628</b>	<b>994</b>
Plano IJMS	366	628	994
<b>( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(24.837)</b>	<b>(7.907)</b>	<b>(32.744)</b>
Plano IJMS	(24.837)	(7.907)	(32.744)
<b>Total</b>	<b>15.055</b>	<b>386</b>	<b>15.441</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

A evolução do saldo do contrato de déficit equacionado foi a seguinte:

Descrição	IJMS	
	2012	2011
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(24.837)</b>	<b>(19.331)</b>
Recebimento das parcelas semestrais	3.848	2.766
Atualização	(2.816)	(2.257)
Repactuação do Contrato - Absorção do déficit do período	(8.939)	(6.015)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(32.744)</b>	<b>(24.837)</b>

"Em 30 de junho de 2007 foi firmado pelo IJMS contrato junto ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S/A, que assumiu a dívida do plano de Benefício Definido, através de Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e outras Avenças, no valor de R\$ 9.670, sendo financiado em 13 (treze) anos, mediante o pagamento de 26 (vinte e seis) parcelas semestrais e sucessivas, com a finalidade de restabelecer a situação econômico-financeira, preservar os direitos já adquiridos e atribuir aos participantes os benefícios com eles contratados, mediante gestão sob responsabilidade e a cargo do patrocinador. O contrato é atualizado pela tabela price, corrigido mensalmente pela variação do INPC/IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), acrescido ao equivalente mensal a taxa de juros adotada na avaliação atuarial do ano anterior.

### NOTA 11 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta "Resultados Realizados", cuja composição, em 31 de dezembro, e respectiva movimentação no exercício foi:

Descrição	Saldos em 31/12/2011	Superávit / (Déficit) do Exercício	Saldos em 31/12/2012
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>264</b>	<b>15</b>	<b>279</b>
Plano Básico	264	15	279
<b>Reserva Especial para Revisão do Plano (1)</b>	<b>40.533</b>	<b>(39.035)</b>	<b>1.498</b>
Plano Básico (2)	40.533	(39.035)	1.498
<b>Total</b>	<b>40.797</b>	<b>(39.020)</b>	<b>1.777</b>

(1) O superávit foi contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 25% das reservas matemáticas relativas aos benefícios estruturados na modalidade de "benefício definido", conforme determinado na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. Os recursos excedentes a constituição da Reserva de Contingência foram alocados na Reserva Especial para a Revisão do Plano.

(2) O plano para destinação e utilização foi apresentado e aprovado pelo Conselho Deliberativo do UBB PREV, em sua reunião de 18 de dezembro de 2008, juntamente ao processo de incorporação do Plano de Benefícios IJMS, também administrado pela UBB PREV, ao Plano Básico, cuja aprovação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC ocorreu em Dezembro/2012 (Nota 1).

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 12 – FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nas respectivas gestões, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

**a) Fundo Previdencial** – O Fundo de Revisão de Plano foi originado com base na Reserva de Revisão do Plano apurada em 31 de Outubro de 2008 que teve seu Plano de destinação aprovada pela PREVIC, por meio da portaria nº 756 aprovada em 28/12/2012. Esse fundo é constituído pelo Fundo de destinação da Reserva Especial para Participantes e pelo Fundo de destinação da Reserva Especial para Patrocinadoras e deverá ser corrigido mensalmente pela variação da cota (retorno dos investimentos deduzidos das despesas de investimentos) do Plano Básico até que o processo de destinação destes recursos seja finalizado.

Descrição	Saldos em 31/12/2011	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2012
<b>Fundos Previdenciais</b>	-	<b>43.228</b>	<b>43.228</b>
Plano Básico	-	43.228	43.228
Participantes	-	2.804	2.804
Patrocinadora	-	40.424	40.424
<b>Fundos Administrativos</b>	<b>2</b>	<b>(2)</b>	-
Plano Básico	2	(2)	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>43.226</b>	<b>43.228</b>

### NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

As operações de partes relacionadas com o Itaú Unibanco S/A e Previtec Previdência e Tecnologia Ltda. caracterizam-se basicamente por:

Descrição	2012	2011(1)
<b>Ativo / (Passivo)</b>		
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas</b>	<b>32.740</b>	<b>24.833</b>
Contrato de Amortização de Déficit (Nota 10)	32.744	24.837
Taxa de Administração da Carteira	(4)	(4)
<b>Receitas / (Despesas)</b>		
<b>Receitas (Despesas)</b>	<b>2.770</b>	<b>2.225</b>
Receita com Aluguéis	39	37
Atualização do Contrato de Amortização de Déficit (Nota 10)	2.816	2.257
Taxa de Administração da Carteira	(56)	(51)
Taxa de Gestão Previdencial	(29)	(18)

(1) Saldo remanescente após a exclusão do PPU (Nota 2)

Além das operações acima discriminadas, a UBB PREV - Previdência Complementar, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco S/A, registrou despesas gerais no valor de R\$ 125 (R\$ 34 em 31/12/2011) em função da utilização da estrutura comum.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 14 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Através da Portaria nº 756, de 27 de dezembro de 2012, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2012, a PREVIC aprovou a incorporação do Plano de Benefícios IJMS, CNPB nº 1981.0012-47, pelo Plano de Aposentadoria Básico, CNPB nº 1980.0015-29, que passará a ser denominado Plano de Benefícios Definidos UBB PREV.

O quadro abaixo reflete a situação patrimonial que resultará após a operacionalização do processo de incorporação do Plano IJMS pelo Plano Básico, o qual está previsto para ocorrer no 1º trimestre de 2013.

Descrição	Plano Básico	Plano IJMS	Ajustes da Incorporação	Plano de Benefícios Definidos UBB
<b>Ativo</b>	<b>46.181</b>	<b>14.770</b>	-	<b>60.951</b>
<b>Disponível</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	-	<b>24</b>
<b>Realizável</b>	<b>46.169</b>	<b>14.758</b>	-	<b>60.927</b>
Gestão Previdencial	-	658	-	658
Gestão Administrativa	43	403	-	446
Investimentos	46.126	13.697	-	59.823
<b>Passivo</b>	<b>46.181</b>	<b>14.770</b>	-	<b>60.951</b>
<b>Exigível Operacional</b>	<b>41</b>	<b>387</b>	-	<b>428</b>
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>20</b>	<b>57</b>	-	<b>77</b>
<b>Patrimônio Social</b>	<b>46.120</b>	<b>14.326</b>	-	<b>60.446</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.892	14.326	32.744	49.962
Provisões Matemáticas (Nota 11)	1.115	14.326	32.744	48.185
Benefícios Concedidos	1.115	46.076	-	47.191
Benefícios a Conceder	-	994	-	994
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(32.744)	32.744	-
Equilíbrio Técnico	1.777	-	-	1.777
Resultados Realizados	1.777	-	-	1.777
Superávit Técnico Acumulado	1.777	-	-	1.777
Fundos	43.228	-	(32.744)	10.484
Fundos Previdenciais	43.228	-	(32.744)	10.484
Participantes	2.804	-	-	2.804
Patrocinadora	40.424	-	(32.744)	7.680

### NOTA 15 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função de não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

**Sergio Guillinet Fajerman**  
Diretor Superintendente  
CPF 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**  
Contador • CRC nº 1SP114.497/O-9  
CPF 859.338.648-20

## 1 – Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Básico, administrado pela UBB Prev - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2012.

## 2 – Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2012.

Os dados individuais foram fornecidos pela UBB Prev - Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a UBB Prev - Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

<b>Participantes Assistidos e Beneficiários</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Aposentados</b>	
Número	2
Idade Média (anos)	74,5
Benefício Mensal Médio em R\$	1.916
<b>Aposentados Inválidos</b>	
Número	2
Idade Média (anos)	43,4
Benefício Mensal Médio em R\$	281
<b>Beneficiários</b>	
Número	4
Idade Média (anos)	81,9
Benefício Mensal Médio em R\$	509
<b>Total</b>	
Número	8
Idade Média (anos)	70,5
Benefício Mensal Médio em R\$	804

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2012. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2012, refletindo o conceito de capacidade.

## 3 – Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros (1)	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios	0,9800
Hipótese sobre rotatividade	N/A
Tábua de mortalidade geral (2)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

(2) Foi utilizada a tábua AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo.

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os benefícios do Plano Básico.

Informamos que a premissa de mortalidade geral foi modificada de AT-2000 para AT-2000 suavizada em 10%, ambas segregadas por sexo.

Não houve alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2011.

As alterações, da premissa acima descrita, geraram uma perda de R\$ 30 mil reais, valor este imaterial frente ao patrimônio do Plano.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### 4 – Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela UBB Prev - Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2012 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela UBB Prev - Previdência Complementar posicionados em 31/12/2012.

Conta	Nome	R\$
<b>2.3.0.0.00.00.00</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>46.119.942,77</b>
<b>2.3.1.0.00.00.00</b>	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>2.891.879,92</b>
<b>2.3.1.1.00.00.00</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.114.933,00</b>
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	1.114.933,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.114.933,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	803.139,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	311.794,00

2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	0,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	( - ) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	( - ) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	( - ) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	( - ) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	( - ) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	( - ) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	( - ) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	( - ) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	( + / - ) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	( + / - ) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	( + / - ) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	( + / - ) Assistidos	0,00
<b>2.3.1.2.00.00.00</b>	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>1.776.946,92</b>
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	1.776.946,92
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	1.776.946,92
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	278.733,25
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	1.498.213,67
2.3.1.2.01.02.00	( - ) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
<b>2.3.2.0.00.00.00</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>43.228.062,85</b>
<b>2.3.2.1.00.00.00</b>	<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>43.228.062,85</b>
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	43.228.062,85
2.3.2.1.02.01.00	Fundo de destinação da Reserva Especial para Participantes	2.803.982,46
2.3.2.1.02.02.00	Fundo de destinação da Reserva Especial para Patrocinadoras	40.424.080,39
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
<b>2.3.2.2.00.00.00</b>	<b>Fundos Administrativos</b>	<b>0,00</b>
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	0,00
<b>2.3.2.3.00.00.00</b>	<b>Fundos dos Investimentos</b>	<b>0,00</b>



Os valores das provisões matemáticas apresentados foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Básico vigente em 31 de dezembro de 2012, Plano este que se encontra em extinção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela UBB Prev - Previdência Complementar.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

**a)** No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

**b)** A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

O Fundo de Revisão de Plano foi originado com base na Reserva de Revisão do Plano apurada em 31 de Outubro de 2008 que teve seu Plano de destinação aprovada pela PREVIC, por meio da portaria nº 756 aprovada em 28/12/2012. Esse fundo é constituído pelo Fundo de destinação da Reserva Especial para Participantes e pelo Fundo de destinação da Reserva Especial para Patrocinadoras e deverá ser corrigido mensalmente pela variação da cota (retorno dos investimentos deduzidos das despesas de investimentos) do Plano Básico até que o processo de destinação destes recursos seja finalizado.

O principal fator que levou à apuração do Superávit em 31/12/2012 foi à manutenção do resultado do ano anterior.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

#### **5 – Plano de Custeio para o Exercício de 2013**

Certificamos que não haverá contribuições para este plano durante o exercício de 2013, pois não há participantes ativos vinculados ao plano e, conforme definição do Conselho Deliberativo, os Participantes Assistidos não efetuarão contribuições.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013.

#### **6 – Conclusão**

A PREVIC aprovou por meio da portaria nº 756, de 28/12/2012, o Plano para destinação e utilização da Reserva Especial apurada até Outubro/2008 bem como o processo de incorporação do Plano de benefícios IJMS também administrado pela UBB PREV, que foram apresentados e aprovados pelo Conselho Deliberativo do UBB PREV, em sua reunião de 18/12/2008.

Conforme informado pela UBB PREV, a unificação operacional dos Planos se dará durante o exercício de 2013 e assim que finalizada será solicitada à PREVIC a baixa do atual CNPB do Plano de Aposentadoria IJMS (CNPB nº 1981.0012-47) passando a existir apenas o Plano de Aposentadoria Básico (CNPB nº 1980.0015-29).

Certificamos que o Plano Básico está superavitário por mais de 3 anos consecutivos com a constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano, caracterizando a obrigatoriedade da destinação desses recursos, conforme previsto na Lei Complementar nº 109 e na Resolução CGPC nº 26. Entretanto, essa destinação não será tratada na presente avaliação atuarial. A entidade aguardará a conclusão do processo de incorporação do Plano de Benefícios IJMS para apurar as novas reservas do Plano Básico e revisar a necessidade de distribuição desse resultado.

Com base em simulação do resultado do Plano Básico após a incorporação do Plano IJMS, a Reserva Especial apurada será integralmente utilizada para compor a Reserva de Contingência.

Os atuais participantes do Plano Básico receberão o valor integral do Fundo de destinação da Reserva Especial para Participantes.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2013.

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

**Jorge João da Silveira Sobrinho**  
MIBA nº 920

**Thiago Castello Branco Portal**  
MIBA nº 2.181

## 1 – Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IJMS administrado pela UBB Prev - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31/12/2012.

## 2 – Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2012.

Os dados individuais foram fornecidos pela UBB Prev - Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a UBB Prev - Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2012. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2012, refletindo o conceito de capacidade.

## 3 – Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

<b>Participantes Ativos</b>	
<b>Descrição</b>	
Número	5
Idade Média (anos)	70,3
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	49,1
Salário Mensal Médio (R\$)	3.725
Folha Anual de Salários (R\$)	223.527
<b>Participantes Assistidos e Beneficiários</b>	
<b>Aposentados</b>	
Número	106
Idade Média (anos)	80,5
Benefício Mensal Médio em R\$ (1)	2.330
<b>Beneficiários</b>	
Número	146
Idade Média (anos)	77,2
Benefício Mensal Médio em R\$	664
<b>Total</b>	
Número	252
Idade Média (anos)	78,6
Benefício Mensal Médio em R\$	1.365

(1) Os valores de benefício médio informados não consideram os benefícios semestrais recebidos por alguns participantes aposentados.

Taxa real anual de juros (1)	4,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,9800
Fator de capacidade para os benefícios	0,9800
Hipótese sobre rotatividade (3)	N/A
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez (3)	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

(3) As hipóteses de rotatividade e entrada em invalidez não se aplicam, pois todos os participantes ativos do plano já são elegíveis ao benefício de aposentadoria por tempo de serviço.

(4) Foi utilizada a tábua AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo.

O método atuarial adotado foi o agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano. Informamos que a premissa de taxa de juros foi alterada de 5,5% a.a. para 4% a.a. e que a premissa de mortalidade geral foi modificada de AT-2000 para AT-2000 suavizada em 10%, ambas segregadas por sexo.

Não houveram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2011.

As alterações das premissas acima descritas geraram uma perda de R\$ 6,2 milhões sendo destes R\$ 1,6 milhões atrelados a alteração da tábua de mortalidade geral e R\$ 4,6 milhões atrelados a alteração da taxa de juros.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### 4 – Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2012 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela UBB Prev - Previdência Complementar posicionados em 31/12/2012.

Conta	Nome	R\$
<b>2.3.0.0.00.00.00</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>14.325.740,31</b>
<b>2.3.1.0.00.00.00</b>	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>14.325.740,31</b>
<b>2.3.1.1.00.00.00</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>14.325.740,31</b>
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	46.075.885,55
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	46.075.885,55
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	34.369.952,55
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	11.705.933,00

2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	994.256,45
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	994.256,45
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	994.256,45
2.3.1.1.02.02.02	( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	( - ) Provisões Matemáticas a Constituir	(32.744.401,69)
2.3.1.1.03.01.00	( - ) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	( - ) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	( - ) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	( - ) Déficit Equacionado	(32.744.401,69)
2.3.1.1.03.02.01	( - ) Patrocinador(es)	(32.744.401,69)
2.3.1.1.03.02.02	( - ) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	( - ) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	( +/- ) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	( +/- ) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	( +/- ) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	( +/- ) Assistidos	0,00
<b>2.3.1.2.00.00.00</b>	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>0,00</b>
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	( - ) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
<b>2.3.2.0.00.00.00</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.2.1.00.00.00</b>	<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>0,00</b>
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
<b>2.3.2.2.00.00.00</b>	<b>Fundos Administrativos</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3.2.3.00.00.00</b>	<b>Fundos dos Investimentos</b>	<b>0,00</b>

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios IJMS vigente em 31/12/2012, Plano este que se encontra em extinção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela UBB Prev - Previdência Complementar.

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

**a)** No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos);

**b)** As provisões de pensão por morte e aposentadoria por invalidez já concedidas foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

O valor do déficit equacionado das Patrocinadoras em 31/12/2012 (R\$ 32.744.401,69) já reflete a elevação de R\$ 8.939.285,23 no valor do contrato de dívida firmado entre a Patrocinadora e a Entidade, conforme previsto em cláusula específica de revisão atuarial, aumento esse decorrente das perdas atuariais observadas no ano e cujas principais causas foram:

- 1) Aumento dos benefícios acima da inflação em função de o índice de reajuste geral das Patrocinadoras ter sido superior à inflação do período e ao reajuste dos benefícios da Previdência Social, acarretando em aumento real do benefício;
- 2) Concessões judiciais ao longo de 2012.
- 3) Alteração das premissas financeiras e biométricas de taxa de juros e mortalidade geral.

### 5 – Plano de Custeio para o Exercício de 2013

#### Custos

O método atuarial agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores, conforme descrito a seguir:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação	Custo em R\$ de 31/12/2012
Total de Benefícios	0,0%	-
Suplementar	0,0%	-
Amortização do Déficit	99,86%	4.990.394
Administração	0,0%	-
<b>Total</b>	<b>99,86%</b>	<b>4.990.394</b>

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2012. Ressaltamos que durante o ano de 2013, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

#### Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios IJMS com base nos seguintes níveis:

#### Patrocinadora

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação	Custo em R\$ de 31/12/2012
Contribuição Normal	0,0%	-
Contribuição Extraordinária		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado	99,86%	4.990.394
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,0%	-

Para a manutenção do equilíbrio do Plano durante o exercício de 2013, as Patrocinadoras deverão efetuar contribuições semestrais para amortização do passivo descoberto, estimada em R\$ 2.495.196,83 para junho de 2013. A contribuição amortizante será corrigida mensalmente pelo INPC (IBGE).

O prazo de amortização da subconta Déficit Equacionado corresponde a 7,5 anos e foi calculado de acordo com os itens 10 e 11 da Resolução CGPC nº 18/2006.

#### Participantes Assistidos

Descrição	Contribuição em % do Benefício	Contribuição em R\$ de 31/12/2012
Contribuição Normal		
Assistidos	2,00%	63.216
Pensionistas	1,00%	12.266
<b>Total</b>		<b>75.482</b>

#### Auxílios

Para a manutenção da folha de auxílio-doença, serão feitas contribuições semestrais equivalentes ao total da folha dos auxílios dos meses anteriores corrigidas mensalmente pelo INPC (IBGE) acrescido do equivalente mensal à taxa de juros de 4,0% a.a., incluindo a folha do mês da contribuição.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013.

#### 6 – Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios IJMS da UBB Prev - Previdência Complementar está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Em 28/12/2012, a PREVIC, aprovou por meio da portaria nº 756, a incorporação do Plano de benefícios IJMS pelo Plano de Aposentadoria Básico, ambos administrados pela UBB PREV - Previdência Complementar.

Conforme informado pela UBB PREV, a unificação operacional dos Planos se dará durante o exercício de 2013 e assim que finalizada será solicitada à PREVIC a baixa do atual CNPB do Plano de Aposentadoria IJMS (CNPB nº 1981.0012-47) – passando a existir apenas o Plano de Aposentadoria Básico (CNPB nº 1980.0015-29).

Após concretizada a unificação dos Planos IJMS e Básico o Plano de Custeio previsto neste parecer será revisto para eliminar todas as contribuições de participantes e quitar a provisão a constituir devida pelas patrocinadoras.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2013.

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

**Jorge João da Silveira Sobrinho**  
MIBA nº 920

**Thiago Castello Branco Portal**  
MIBA nº 2.181

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras  
UBB PREV - Previdência Complementar

Examinamos as demonstrações contábeis da UBB PREV - Previdência Complementar ("Entidade"), doravante referidas como consolidado, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da UBB PREV - Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

São Paulo, 5 de março de 2013.

**PricewaterhouseCoopers**

**Auditores Independentes**

CRC nº 2SP000160/O-5

**Maria José de Mula Cury**

Contadora • CRC nº 1SP192785/O-4



No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2012, baseados nos pareceres da Consultoria atuarial Mercer Human Resource Consulting Ltda. e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Fiscal da UBB PREV concluíram, por unanimidade de votos, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da UBB PREV em 31.12.2012, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 28 de fevereiro de 2013.

Presidente

**Leila Cristiane Barboza Braga de Melo**

Conselheiros Efetivos

**Henrique José Medeiros da Silva**

**Marco Aurélio de Oliveira**

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis relativos ao período encerrado em 31.12.12, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, da Consultoria atuarial da Mercer Human Resource Consulting e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Deliberativo da UBB PREV – Previdência Complementar (“UBB PREV”), deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da UBB PREV em 31.12.12.

São Paulo (SP), 5 de março de 2013.

Presidente

**Oswaldo do Nascimento**

Conselheiros

**José Virgílio Vita Neto**

**Marcelo Luis Orticelli**

Conselheiro Suplente

**Elias de Souza Bertunes**

# Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2012

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2012 dos planos administrados pela UBB PREV

1. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3792, de 24 de setembro de 2009:

Descrição	Limite Máximo (1)	Dezembro 2012				Dezembro 2011		Em R\$ milhões Var. % Dez/12 x Dez/11
		Básico	IJMS	Consolidado	%	Consolidado	%	
Renda Fixa (2)	100	45,4	13,6	59,0	98,8%	55,3	97,5%	6,7%
Títulos Públicos	100	35,3	13,6	48,9	81,9%	43,9	77,4%	11,4%
Títulos Privados	80	10,1	-	10,1	16,9%	11,4	20,1%	(11,4%)
Investimentos Estruturados	10	0,7	-	0,7	1,2%	0,3	0,5%	133,3%
Imóveis	4	-	-	-	0,0%	1,1	1,9%	(100,0%)
Valores a Pagar/Receber	0,0	0,0	0,1	0,1	(0,4)			
<b>Total</b> (Resumo do Demonstrativo de Investimentos)	<b>100,0</b>	<b>46,1</b>	<b>13,7</b>	<b>59,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>56,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,2%</b>

(1) Definido na legislação em vigor e na política de investimentos de 2012 a 2016.

(2) Os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nas respectivas modalidades.

2. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2012 dos investimentos por segmento e os respectivos índice de referência:

De acordo com a Política de Investimentos o índice de referência para a performance das aplicações financeiras é a Meta Atuarial do plano.

A Taxa de juros atuarial e o indexador do plano (INPC+4%) acumulada em 2012 foi de 10,43% . O IBOVESPA índice de referência do segmento de renda variável, acumulado em 2012 foi de (7,40%).

Abaixo apresentamos a rentabilidade dos investimentos por segmento e sua performance:

## PLANO BÁSICO

Segmento	Dezembro/2012			
	% de alocação	Rentab. Nominal	Índice de Referência / Meta Atuarial	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial
Renda Fixa	98,8	9,54	10,43	(0,81)
Investimentos Estruturados	1,2	122,15	10,43	101,17
Imóveis (posição até out/2012)	0	5,86	8,34	(2,29)
<b>Rentabilidade Total</b>	<b>100,0</b>	<b>10,14</b>	<b>10,43</b>	<b>(0,26)</b>

# Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2012

A meta atuarial, que corresponde a taxa de juros atuarial e o indexador do plano (INPC+5,5%), acumulada em 2012 foi de 12,03%.

Abaixo apresentamos a rentabilidade dos investimentos por segmento e sua performance:

## PLANO IJMS

Segmento	Dezembro/2012			
	% de alocação	Rentab. Nominal	Índice de Referência / Meta Atuarial	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial
Renda Fixa	100	8,43	12,03	(3,21)
<b>Rentabilidade Total</b>	<b>100,0</b>	<b>8,43</b>	<b>12,03</b>	<b>(3,21)</b>

### 3. Gestão dos Investimentos

Os investimentos da UBB PREV são geridos somente pelo Itaú Unibanco.

### 4. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792 de 24.09.2009:

Não há desenquadramentos.

### 5. Apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2012:

Em milhares de Reais

Descrição	Básico	IJMS	Dezembro/2012	Dezembro/2011
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(148,67)</b>	<b>(700,12)</b>	<b>(848,79)</b>	<b>(211,6)</b>
<b>1. Administração Previdencial</b>	<b>(97)</b>	<b>(682)</b>	<b>(779)</b>	<b>(149)</b>
Pessoal / Encargos / Treinamento	(15)	(216)	(231)	(20)
Viagens e Estádias	(0)	(19)	(19)	(0,2)
Serviços de Terceiros	(69)	(244)	(313)	(72)
Despesas Gerais	(13)	(202)	(215)	(57)
<b>2. Administração Investimentos</b>	<b>(52)</b>	<b>(18)</b>	<b>(70)</b>	<b>(63)</b>
Serviços de Terceiros	(48)	(17)	(65)	(63)
Despesas Gerais	(4)	(1)	(5)	-

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2012 dos planos:

- Plano de Aposentadoria Básico – UBB PREV
- Plano de Benefícios IJMS – UBB PREV
- Plano de Gestão Administrativa - PGA

## 1. Taxa Mínima Atuarial

Plano de Benefícios	Indexador	Taxa de Juros
Plano de Aposentadoria Básico	INPC	4,0%
Plano de Benefícios IJMS	INPC	5,5%

## 2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

## 3. Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo		
			Plano Básico	IJMS	PGA
Renda Fixa	58%	100%	97,2%	100%	100%
Renda Variável	0%	25%	0%	0%	0%
Investimentos Estruturados	0%	10%	1,0%	0%	0%
Investimentos no Exterior	0%	3%	0%	0%	0%
Imóveis	0%	4%	1,8%	0%	0%
Operações com Participantes	0%	0%	0%	0%	0%

## 4. Derivativos

O Plano pode realizar operações com derivativos, desde que observadas as condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009.

## 5. Referência de Rentabilidade

A referência de rentabilidade será igual à:

Segmento	Índice de Referência		
	Plano Básico	IJMS	PGA
Renda Fixa / Investimentos Estruturados / Investimentos Exterior / Imóveis	Taxa mínima atuarial do plano		CDI
Renda Variável	Varição do índice IBOVESPA de fechamento		

## 6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação a referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos

## 7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

## 8. Participação em Assembleias de Acionistas

### 8.1. Limites Mínimos para Participação em Assembleia de Acionistas

Capital Votante: 5%

Capital Total: 10%

Recursos Garantidores: 4%

## 9. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

### Política de Investimentos – 2013

Abaixo demonstramos os limites de alocação da política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo para o exercício de 2013:

Segmento	Limites Resolução CMN 3.792 /09 (%)	Básico		IJMS		PGA	
		Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)
Renda Fixa	100	100	98,5	100	100	100	100
Renda Variável	70	20	0	20	0	20	0
Investimentos Estruturados	20	10	1,5	10	0	10	0
Investimentos no Exterior	10	5	0	5	0	5	0
Imóveis	8	4	0	4	0	0	0
Operações com Particip.	15	0	0	0	0	0	0

(Obs) A meta atuarial do Plano Básico e do Plano IJMS é INPC + 4% aa.



[www.ubbprev.com.br](http://www.ubbprev.com.br)

**UBB PREV**

**São Paulo (SP)**

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar  
Jabaquara – CEP 04343-080